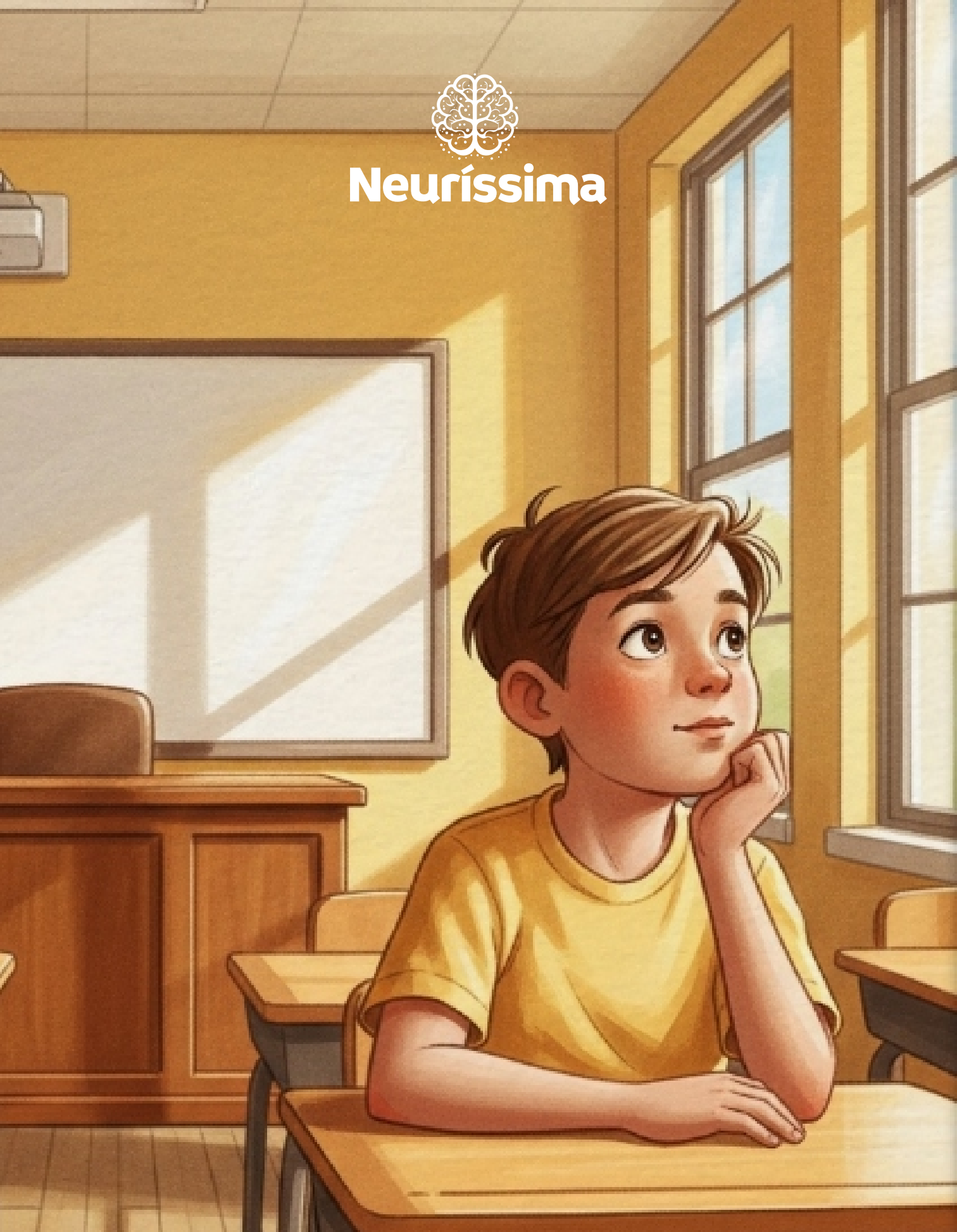




Neuríssima



A escola
dos diferentes brilhos



Na Escola do Sol Nascente, onde cada criança brilhava à sua maneira, havia um menino chamado Léo. Léo adorava aprender, mas notava que alguns de seus amigos tinham um jeito muito particular de brilhar.



Sua amiga Sofia, por exemplo, era uma contadora de histórias incrível, mas quando lia em voz alta, as letras pareciam dançar e trocar de lugar. "É como se as palavras tivessem pernas e corresse!", ela dizia, rindo.



Léo aprendeu que Sofia tinha dislexia. "Não é que ela não seja inteligente", explicou o Professor Sabichão, "é que o cérebro dela organiza as letras de um jeito único. É como ter um mapa diferente para as palavras".



Havia também Pedro, que era um artista maravilhoso, mas quando se tratava de matemática, os números pareciam uma sopa confusa. "Os setes e os noves vivem brigando na minha cabeça!", ele brincava, coçando a cabeça.



Pedro tinha discalculia. "Para ele, os números são como peças de um quebra-cabeça que não se encaixam facilmente", disse o Professor Sabichão. "Mas ele pode usar outras formas de pensar para resolver problemas, como desenhar!".



E Mariana, que adorava inventar histórias incríveis, mas suas letras no papel pareciam pequenas montanhas-russas. "Minha mão não obedece o que minha mente quer escrever!", ela suspirava.



Mariana tinha disgrafia. "É como se os músculos da mão dela e o cérebro tivessem que aprender a dançar juntos", explicou o Professor Sabichão. "Mas ela pode usar o teclado ou outras ferramentas para expressar suas ideias."



Léo percebeu que cada amigo tinha um "superpoder" único, mesmo que viesse com um pequeno desafio.

"Esses são transtornos de aprendizagem", explicou o Professor Sabichão. "Não são doenças, são apenas jeitos diferentes de aprender."



"Com um pouco de ajuda e as ferramentas certas, todos podem aprender e brilhar", continuou o Professor Sabichão. "O mais importante é a paciência, a compreensão e a celebração de cada mente única.



E assim, Léo e seus amigos aprenderam que a Escola do Sol Nascente era um lugar onde a diferença era celebrada. Cada um com seu brilho especial, juntos, eles formavam uma constelação de mentes incríveis, prontas para desvendar o mundo.